



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2973 — ANO C — BRANCA OU DOURADA
TEMPO DO NATAL — SANTA MARIA, MÃE DE DEUS, SOLENIDADE — 01/01/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Nesta solenidade, bendizemos a Deus pelo SIM de Maria ao projeto do Pai. Diante do Mistério da Encarnação, reverenciamos Maria, que trouxe a benção por excelência a toda humanidade: Jesus, o Filho de Deus. São os simples e humildes que acolhem Jesus nos braços de Maria. Em Cristo está o projeto de nossa vida e a esperança verdadeira neste ano que iniciamos. No Dia Mundial da Paz, peçamos a Jesus, plenitude da paz, a superação dos conflitos entre nações, famílias e pessoas. Rezemos para que a paz no mundo seja fruto de justiça, igualdade e fraternidade. Agradecidos ao Deus da vida, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 159/110/114

ANTÍFONA DA ENTRADA: Hoje a luz brilhará sobre nós, porque nasceu para nós o Senhor; ele será chamado Admirável, Deus, Príncipe da paz, Pai do mundo novo, o seu reino não terá fim. (Cf. Is 9,2.6; Lc 1,33)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 177

Dir.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/207

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Nm 6,22-27

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 66(67),2-3.5.6.8 (R. 2a)

R. *Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção.*

*Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, *
e sua face resplandeça sobre nós!
Que na terra se conheça o seu caminho *
e a sua salvação por entre os povos. R.*

*Exulte de alegria a terra inteira, *
pois julgais o universo com justiça;
os povos governais com retidão, *
e guiais, em toda a terra, as nações. R.*

*Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, *
que todas as nações vos glorifiquem!
Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, *
e o respeitem os confins de toda a terra! R.*

10. SEGUNDA LEITURA: GI 4,4-7

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

De muitos modos, Deus outrora
nos falou pelos profetas;
nestes tempos derradeiros,
nos falou pelo seu Filho.
(Hb 1,1-2)

12. EVANGELHO: Lc 2,16-21

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE: ou 748 (Ladainha)

Dir.: Ó Pai, que nos enviastes vosso Filho amado, nascido de Maria, concedei-nos vossa paz, e ouvi o clamor de vosso povo que vos suplica, rezando:

R. *Por Maria, escutai-nos, Senhor!*

– Senhor, inspirei vossa Igreja em sua missão, para que mergulhada na história de nosso tempo, seja uma resposta de esperança para toda humanidade, nós vos clamamos.

– Senhor, guardai sob vosso amor todos os agentes evangelizadores de nossas comunidades e do mundo, para que o Evangelho de vosso Filho alcance o coração de toda humanidade, nós vos clamamos.

– Senhor, iluminaí nossos governantes para que governem com justiça, comprometidos com a paz, com a dignidade humana, o respeito e a promoção da vida, nós vos clamamos.

– Senhor, abençoai-nos com vossa paz neste ano que se inicia, livrando nossas famílias, trabalhos e vidas de todo mal e ajudai-nos a ter as mesmas atitudes de Maria, guardando vossa Palavra e vivendo com fervor a vossa vontade, nós vos clamamos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor Jesus, que fostes enviado ao mundo para nos trazer a luz do Céu, acolhei as nossas súplicas pelos homens de quem Vos fizestes irmão e escutai-nos, por intercessão de Vossa Santa Mãe. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 425/423

Dir.: Levemos ao Altar, carregando em nossas mãos, em gestos e orações, a gratidão por tudo que o Senhor nos concedeu no ano que passou; coloquemos também no Altar do Senhor, o ano que se inicia: nossa vida, nossas famílias, nossos trabalhos e nosso servir. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 578/579

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Jesus Cristo é o mesmo ontem e hoje e por toda a eternidade. (Hb 13,8)

20. VENI CREATOR SPITITUS: 1078

(Para os fiéis lucrarem a Indulgência Plenária deste dia, canta-se o Veni Creator, indicado acima, além das condições necessárias: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice.)

21. RITO DE LOUVOR: 830/818

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

Dir.: Nós vos louvamos e agradecemos, Senhor, por Maria que disse “Sim” à vontade do Pai e nos trouxe Jesus, nosso Salvador.

R. *Bendito sejas, Senhor da vida!*

– Nós vos louvamos e agradecemos, Senhor, por vosso Filho Jesus que nos trouxe a paz.

– Nós vos louvamos e agradecemos, Senhor, por mais este Novo Ano que vossa bondade nos concede, como dom de vosso amor. Que vivamos nossos dias sob vossa bênção e vosso olhar.

– Nós vos louvamos e agradecemos, Senhor, pelos que promovem a paz no mundo.

– Nós vos louvamos e agradecemos, Senhor, pela caminhada de vossa Igreja, com o compromisso de realizar o projeto de Jesus, na construção de uma sociedade justa e fraterna.

22. ORAÇÃO (pausa): Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

Todos: Amém!

Dir.: Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

Todos: Amém!

Dir.: Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

25. CANTO DE ENVIO: 675/678

26. LEITURAS DA SEMANA

5.ª-feira: Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno, bispos e doutores da Igreja, **Memória.** 1Jo 2,22-28; Sl 97(98), 1.2-3ab.3cd-4 (R. 3a); Jo 1,19-28.

6.ª-feira: 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98), 1.3cd-4.5-6 (R. 3a); Jo 1,29-34.

Sábado: 1Jo 3,7-10; Sl 97(98), 1.7-8.9 (R. 3a); Jo 1,35-42.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Colocar uma imagem ou ícone da Virgem Maria, próxima ao presbitério, ornada com flores, evidenciando a importância desta Solenidade.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.
- ▶ Hoje, dia 1º de janeiro, a Igreja concede **Indulgência Plenária** aos que participarem de ato litúrgico e rezarem ou cantarem publicamente o “*Veni Creator Spiritus*” nas condições de costume, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice.
- ▶ A Equipe de Redação do Folheto Caminhada deseja e faz votos de um Feliz e Santo Ano Novo!

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **02/01:** Aniversário Natalício do Pe. Marcelo Luiz Basoni
- ▶ **04/01:** Aniversário Natalício do Pe. Jairo Antônio de Souza
- ▶ **04/01:** Aniversário de Ordenação do Pe. Hugo Pereira de Souza

“Ó intercâmbio inaudito! Ó misteriosa união!”

De muitas formas foi o homem admoestado por causa da multidão de pecados que, por diversos motivos e circunstâncias, beberam da raiz do mal. Ele foi advertido pela Palavra de Deus, pelos profetas, através de benefícios, com ameaças, com desgraças, inundações, incêndios, guerras, vitórias, derrotas, com sinais procedentes do céu, do ar, da terra, do mar, dos homens, das batalhas, com inesperada migração de povos. O que por meio de tudo isto se pretendia era destruir o mal. Finalmente, teve o homem necessidade de um remédio mais eficaz, pois suas enfermidades se tornaram mais graves, ou seja, homicídios, adultérios, perjúrios e idolatria, que é o primeiro e pior de todos os males, pois translada às criaturas a adoração que é devida ao Criador.

Como tais males requeriam um remédio mais eficaz, eficaz o receberam. Tal remédio foi o próprio Filho de Deus, que é eterno, invisível, insondável, incorpóreo, princípio que provém do princípio, luz que da luz provém, fonte da vida e da imortalidade, expressão do protótipo de beleza, selo imóvel, imagem imutável, fim e Palavra do Pai. Este se inclina a quem é sua imagem, toma sobre si carne por causa de minha carne, por causa de minha alma se une a uma alma inteligente, para purificar o semelhante por meio do semelhante. Fez-se homem em todos os aspectos, menos no pecado. Nasceu da Virgem, primeiro purificada na alma e no corpo pelo Espírito, pois era necessário que fosse honrada a geração humana e, sobretudo, a virgindade. Sendo Deus, se apresentou com uma natureza humana, um só ser formado de duas naturezas opostas, carne e espírito, das quais uma era divina e a outra estava divinizada. O intercâmbio inaudito! O misteriosa união!

Aquele que é, nasce; faz-se criado quem não o é; o infinito se faz extensa mercê à alma racional, tornando-a mediadora entre a divindade e a gravidade da carne. O que enriquece mendiga. Empobrece-se tomando minha carne para que eu me enriqueça com sua natureza divina. Esvaziou-se quem está repleto de todas

as coisas, pois, verdadeiramente, durante um breve tempo esvaziou-se de sua glória para que eu participasse de sua plenitude.

Qual é a riqueza de sua bondade? Que mistério é este que me rodeia? Eu participei da imagem de Deus e não a guardei. Ele participou de minha carne para salvar a imagem e tornar a carne imortal. Ele tomou parte de uma segunda união com o homem, mais extraordinária que a primeira, porque então me fez participar de uma natureza superior, e agora é ele quem toma parte em uma natureza inferior. Isto é muito mais divino que a primeira. Isto, para os sensatos, é muito mais sublime.

E aos poucos poderás também ver que Jesus se purifica no rio Jordão por minha expiação; ou, para ser mais preciso, santifica as águas com sua purificação, porque não estava necessitado de purificação quem tira o pecado do mundo. Verás que se abrem os céus e que o Espírito, que é de sua mesma natureza, dá testemunho dele. O verás tentado e vitorioso, servido pelos anjos, curando toda enfermidade e debilidade, devolvendo a vida aos mortos – oxalá fizesse outro tanto contigo, que estás morto por tua falsa crença! O verás expulsando aos demônios, a uns ele em pessoa, a outros por meio de seus discípulos. Alimenta com poucos pães uma multidão. Anda sobre o mar. É atraído, crucificado: ele crucificado e com ele crucificada minha culpa. Conduzido como cordeiro, como sacerdote oferece o sacrifício. Sepultado como homem, ressuscita como Deus, depois sobe ao céu e retornará com toda a sua glória. Quantas festas se necessitariam para celebrar cada um dos mistérios de Cristo! Ponto fundamental de todas elas será somente um: minha perfeição e restauração, e o regresso à primitiva condição de Adão.

São Cirilo de Alexandria
Sermão 38 sobre a Natividade
Fonte: Lecionário Patristico Dominical,
pp. 550-552.
Editora Vozes, 2013.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES